

INTERDISCIPLINARIDADE: ARTE E SOCIAL EM CAROLINA DE JESUS

Lucas Manoel Gonçalves¹, Fabrício Banzatto Locatelli², Jean Martins³, Me. Rafael Resende Marques da Silva⁴, Me. Roger Marcelo Martins Gomes⁵

¹ Graduando de licenciatura em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

² Graduando de licenciatura em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

³ Graduando de licenciatura em Letras Português - Inglês pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

⁴ Docente do curso de licenciatura em Artes Cênicas pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, coordenador do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; orientador do trabalho presente.

⁵ Docente do curso de licenciatura em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, coordenador do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; orientador do trabalho presente.

RESUMO

É importante chamar atenção para o subprojeto Interdisciplinar, “Do exercício da oralidade e da escrita à construção da comunicação eficiente e participativa por meio das práticas interdisciplinares”, cuja temática é a importância e relevância cultural e histórica, favorecendo assim uma reflexão sobre a formação da nossa sociedade, o nosso valor e papel dentro dela, visando perceber a diversidade e a pluralidade de culturas, cabidas em cada contexto. A necessidade de se discutir sobre a diversidade nas reuniões com os coordenadores e usá-la como pauta das aulas na escola E.E. Carlos Chagas estimula a pesquisa referente ao tema proposto e a desenvoltura necessária para realizar dinâmicas análogas à proposta do projeto, chegando ao consenso de se trabalhar a obra “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus. Além disso, a preocupação em atrair o interesse dos alunos resulta na elaboração de aulas mais lúdicas, com dinâmicas interativas.

Palavras-Chave: PIBID. Interdisciplinar. Carolina de Jesus. Literatura.

INTRODUÇÃO

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência se faz com o objetivo de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de

formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, S/D). Criado em 2007 pelo Ministério de Educação (MEC) e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa visa também proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e a busca pela superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (DELGADO; SILVA, 2015).

O presente trabalho é resultado da parceria entre a Escola Estadual Doutor Carlos Chagas, localizada à periferia da cidade de Bauru, e a Universidade do Sagrado Coração, no projeto Interdisciplinar do PIBID da universidade referida. O tema do projeto é a Literatura, tendo como finalidade expor uma apresentação no sarau da escola, integrando o PIBID e o projeto próprio da instituição atendida. Dados o tema, as características da escola e a oportunidade, decidiu-se trabalhar a obra “Quarto de Despejo” da escritora Carolina Maria de Jesus.

A importância de se discutir literatura no ambiente escolar é indiscutível. Trazer a autora Carolina de Jesus para discussão em sala possibilitou expandir novos horizontes para os alunos, apresentando uma forma diferenciada de se explorar a literatura. Ainda, o artigo 26 da Lei nº 10.639, em seu segundo parágrafo, dispõe que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, sendo que as áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras são destacadas como principais propagadoras desse conteúdo.

O projeto se intitula “Interdisciplinaridade: Arte e Social em Carolina de Jesus” e traz para discussão seu livro Quarto de Despejos, apresentando desse modo uma singularidade em relação à literatura convencionalmente estudada na educação básica. Para tal, o projeto valeu-se de algumas estratégias, dentre as quais: o jogo. Os jogos educativos estão em sintonia com os PCN²s nos seguintes pontos: maior interação social entre os alunos; incentivo da pluralidade de ideias entre discentes com vivências e histórias subjetivas; diversificação de estratégias e recursos no processo de ensino e aprendizagem; questionamento da realidade a partir de atividades que envolvem a criatividade e, especificamente no ensino de História, potencialização da consciência de cada indivíduo na construção e valorização da memória de determinado local (PCN²s, 1998).

OBJETIVOS

Como objetivos que permeariam o desenvolvimento do projeto, estabeleceu-se possibilitar aos alunos atingidos o acesso e a troca com uma literatura não convencional, mas de importância e relevância cultural e histórica, favorecendo assim uma reflexão sobre a formação da nossa sociedade, o nosso valor e papel dentro dela, bem como compreender o texto da obra estudada, a sua literariedade, o teor histórico e relacioná-lo ao momento atual da sociedade, considerando seu caráter denunciatório de causas e problemas sociais. Ao fim, sintetizar e traduzir – de maneira criativa e colaborativa – os conhecimentos construídos em outra forma de manifestação artística.

METODOLOGIA

Foram elaborados planos de aulas semanais. Considerando a extensão do semestre escolar, definiram-se algumas etapas para o melhor aproveitamento do projeto e alcance dos objetivos desejados.

A primeira etapa caracterizou-se pela interação com fragmentos da obra. Contou com aulas expositivas e dialogadas por meio de rodas de leitura. As aulas também envolveram vídeos sobre a autora e a obra, além de músicas atuais como estratégia para estabelecer intertextualidade e depreender o significado dos textos.

Já a segunda etapa, dedicou-se à elaboração de um produto de cunho artístico que sintetizasse algumas ideias significativas da obra. Nessa etapa, foram utilizados vídeos como estratégia para despertar inspiração e criatividade, chegando a uma peça teatral. Também utilizamos alguns jogos para realização, maior compreensão e interação dos alunos com as atividades.

A terceira e última etapa visa a apresentação da peça por parte dos alunos no sarau da escola para a conclusão dos objetivos.

RESULTADOS FINAIS

Os resultados obtidos através do projeto proporcionaram aos alunos um entendimento maior sobre a literatura não convencional. Podemos observar que, tendo uma obra que se aproxima da realidade na qual eles estão inseridos, os alunos conseguiram maior aproveitamento do conteúdo trabalhado durante o semestre. Foi possível estabelecer as relações entre a obra e a sociedade (e aos problemas desta). Os alunos tiveram um envolvimento positivo com a maioria das atividades, principalmente aquelas de caráter mais lúdico.

Neste cenário, os jogos foram importantes, pois, além das estratégias pedagógicas, podem desenvolver, com sua ludicidade, uma ponte entre estruturas psíquicas. Assim, leva à superfície da consciência; motivações e representações do inconsciente, podendo promover uma maior aprendizagem do aluno (FOTURNA, 2000). Sobre as estratégias pedagógicas, as vantagens são diversas. Leva para o ambiente escolar maior participação dos discentes, promovendo o papel ativo do aluno na aprendizagem (FIALHO, 2000). Outro ponto interessante refere-se ao incentivo do espírito competitivo entre os participantes, de modo que, conseqüentemente, resultará em uma aprendizagem mais significativa por meio da adesão dos participantes (SILVEIRA, 1998).

A peça teatral, resultado de todo o conteúdo trabalhado e objetivo final do projeto, teve adesão da unanimidade dos alunos nos ensaios, o que esperamos se repetir na apresentação final, no sarau.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID possibilita a interação prática do estudante em licenciatura com o contexto escolar, seu futuro ambiente de trabalho. Nesse sentido, o projeto manifesta-se como um poderoso incentivo à formação dos docentes brasileiros, inserindo seus bolsistas na dinâmica escolar e fomentando sua identificação com o ofício de professor.

Não obstante as vantagens institucionais, observa-se também ganhos orgânicos. A experiência na docência proporcionada pelo projeto muitas vezes marca o primeiro contato do graduando com a sala de aula, suas primeiras impressões e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais “calejado” e resistente aos eventuais percalços da vida de um professor.

E deste objetivo advém a ênfase nos jogos desenvolvidos em sala de aula e a realização de um teatro para a conclusão do projeto.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é, portanto, uma grande oportunidade para o docente em formação e lhe dá a chance de familiarizar-se com o ambiente escolar e de ter seu primeiro contato com os alunos. Fomenta também, naqueles envolvidos, um substancial amadurecimento e crescimento pessoal, contribuindo para que se tornem profissionais mais conscientes e, sobretudo, agentes transformadores.

Partindo dessas perspectivas, compreendemos que o desenvolvimento do projeto atingiu não somente os estudantes da escola Carlos Chagas, mas proporcionou a nós, estudantes de licenciatura, talvez tanto conhecimento e aprendizado quanto àqueles.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução. Brasília: MEC, 1998d.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: temas transversais, pluralidade. Brasília: MEC, 1998d.

FIALHO, N. N. **Os jogos pedagógicos como ferramentas de ensino**. Disponível em: <www.pucpr.br/eventos/educere2008/anais/pdf/293_114.pdf> Acesso em: 12 nov. 2017.

FORTUNA, T. R. **Sala de aula é lugar de brincar?** In: XAVIER, M. L. M. e DALLA <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Constituição (1996). Decreto nº Lei nº 9.394, de 09 de janeiro de 2003. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília, 2003[^]

SILVA, M.M.; DELGADO, A.F. **Formação de Professores de História por meio do PIBIB**: Reflexões sobre práticas de pesquisa e produção de materiais didáticos na Iniciação a docencia. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28. 2015, Florianópolis-SC. Anais. Florianópolis: UFSC, 2015.